

Aids é definida como um quadro de deficiência da imunidade celular relacionada à infecção pela HIV, facilitando principalmente as infecções oportunistas severas (ex.: pneumonia por *P.carinii* e neoplasias incomuns em outras situações (ex.: S.Kaposi). Em vista da importância da situação clínica AIDS foram pesquisados dados clínico-epidemiológicos em uma população aidética, constituída de 119 pacientes autopsiados no HCPA durante o período de 1986 à jan/1991. O estudo foi retrospectivo pela análise dos prontuários e laudos de autópsia. As manifestações pulmonares foram evidenciadas neste estudo devido à extrema frequência com que os pulmões são envolvidos como sítio de infecções em pacientes com AIDS. Os resultados obtidos em nosso estudo foram muito semelhantes aos apresentados na literatura. Em 36.97% dos casos as infecções pulmonares foram responsáveis pela primeira manifestação de AIDS. Os agentes mais frequentes de pneumonias foram *Pneumocystis carinii* (38,7%), *Cytomegalovirus* (15,9%), germes Gram positivos (15,9%), *Mycobacterium spp* (15,1%), germes Gram negativos (15,1%). Também foram encontrados como agentes de manifestações pulmonares em aidéticos, apresentando frequências inferiores à luz: *Staphylococcus spp*, *Candida spp*, *Cryptococcus spp*, *Pseudomonas spp*, *Histoplasma spp* e *Sarcoma de Kaposi*. Em nosso estudo podemos concluir e evidenciar que as manifestações pulmonares relacionadas à Aids são de extrema importância pela sua casuística elevada em relação as outras manifestações e pela morbidade ocasionada pelas mesmas ao paciente com AIDS.